

A2000



## Integração Profissional

### Fundação Luís Vicente - Luísa Carvalho

### Santa Marta de Penaguião (pág.4)

Cofinanciado por:



**PO ISE**  
 PROGRAMA OPERACIONAL  
 INCLUSÃO SOCIAL  
 E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA  
 Fundo Social Europeu

Qual o impacto da  
 pandemia na integra-  
 ção profissional de pes-  
 soas com deficiência e  
 incapacidades?



(pág.7)

Maio - Uma nova  
 realidade de reen-  
 contros e adaptações

(pág.10)



Maio: preparação das instalações da  
**A2000** para o reinício das atividades  
 presenciais (pág.12)



# Sérgio Ricardo Freitas de Oliveira

**CONSTRUÇÃO  
CIVIL**



Rua do Fontão, 56 | 5030-411 Lobrigos (São João Batista) | Santa Marta de Penaguião

E-mail: [sergioliveiraccivil@gmail.com](mailto:sergioliveiraccivil@gmail.com)

Tlm. 912 654 863 / 961 376 209 | Tel. 254 094 389



**AUTO NUNES**

António Nunes Bertelo

**MECÂNICA GERAL**

**Reta do Aeródromo, Zona Industrial  
5000-082 Constantim - Vila Real**

Tlm: **963 612 819**

Tel / Fax: **259 336 283**



# ELECTROLUZ

de CSG - Costa, Santos e Garcia, Lda.

Lugar do Barreiro nº240 - Vila Maior  
5030 - 433 Santa Marta de Penaguião Tlf./Fax 254 314 094 | Tlm.: 963 317 201 Email.: [luis.garcia.eletroluz@hotmail.com](mailto:luis.garcia.eletroluz@hotmail.com)



## União de Freguesias de Loivos da Ribeira e Tresouras

Rua Central de Loivos da Ribeira

4640 - 340 Loivos da Ribeira

254 882 632 / 254 882 084 | [uf.loivosetresouras@gmail.com](mailto:uf.loivosetresouras@gmail.com)



**IRMÃOS PINTO DUARTE**

Construções, Lda.

Cont. 504 157 940

Alvará de Construção nº38172

**Filipe Duarte**

**919 232 150**

4640-346 Loivos da Ribeira - Baião

☎ 254 888 152/3 ☎ 254 888 154

✉ [irmaospintoduarte@hotmail.com](mailto:irmaospintoduarte@hotmail.com)

**Super  
Poupança**  
SUPERMERCADOS

Rua da Portela Nº 1287, Fração B,  
Frende

4640-220 Baião

926 387 818

[superpoupanca2018@gmail.com](mailto:superpoupanca2018@gmail.com)

**Fam**  
INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO

Santa Marta de Penaguião

[moveisfam@gmail.com](mailto:moveisfam@gmail.com)

255 964 698 | 918 214 073



[dourooffice@gmail.com](mailto:dourooffice@gmail.com)

254 324 033 | 969 337 447

Rua Dr. António Fonseca Almeida

5050-274 Peso da Régua

**CB**

**CASA BARRIL**  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO  
EXPOSIÇÃO DE BANHOS E COZINHAS  
SANTA MARINHA DO ZÉZERE - BAIÃO transportes-barril@sapo.pt  
TLF. 254 105 824 TLM. 939 013 562 / 910 214 031

**MM Decor**  
de  
Márcio Miranda

Decoração de Interiores

Rua 20 de Junho, 1986 Loja 1

4640-475 Santa Marinha do Zêzere

92 806 24 30 | [mmdecor2019@hotmail.com](mailto:mmdecor2019@hotmail.com)

## Somos apenas Solidariedade...

**E**ste mês de maio manifestou-se repleto de novas experiências na sequência da pandemia da covid-19. No ramo de atividade da A2000 (terceiro setor) quase todas as respostas sociais, cuja atividade presencial tinha sido suspensa em março, reiniciaram gradualmente a atividade presencial com muitas alterações à forma e aos meios envolvidos! Efetivamente, a esta distância, posso agora voltar a dizer o que tantas vezes tenho dito, nestes 20 anos de percurso da A2000, "Deus está do nosso lado!"

Tivemos a audácia e a coragem da mudança para as atuais instalações - enormes - mas que hoje, graças às condições e espaço exterior inigualáveis, nos permitiu o reinício de todas as atividades com o distanciamento e a segurança que se impõem, como mandam a Direção Geral de Saúde (DGS) e as demais autoridades.

Quase um ano depois desta grande aventura, podemos dizer que tudo está a correr com muito equilíbrio, como é nosso estilo e obrigação, apesar das tempestades de dezembro/2019 e de fevereiro/2020 que quase nos levaram a cobertura dos edifícios! O certo é que, se a A2000 estivesse ainda nas instalações anteriores, jamais poderia reiniciar as atividades presenciais, precisamente por falta de espaço físico suficiente para se garantir o distanciamento e o cumprimento das normas da DGS. Deus está do nosso lado!

Todo o período de confinamento serviu também para colocar a leitura em dia, para o

recolhimento e a reflexão sobre a vida, a família, os amigos, o trabalho e a solidariedade. No meio de muita leitura, a propósito de solidariedade e das inúmeras manifestações de viver para os outros gravei as seguintes duas frases que partilho convosco:

*"Os rios não bebem a sua própria água; as árvores não comem os seus próprios frutos; o sol não brilha para si mesmo, e as flores não espalham a sua fragância para si próprias. Viver para os outros é uma regra da natureza... a vida é boa quando nós estamos felizes, mas a vida é muito melhor quando os outros estão felizes por nossa causa."*

*"Você não é o dinheiro que tem; você não é o seu diploma, o seu currículo, nem o carro topo de gama. Você é o sorriso que entrega, a mão que estende, o abraço que dá e o amor que espalha..."*

Vamos todos dar e viver mais para os outros. Vamos todos ser mais felizes! E Deus estará do nosso lado!

Somos apenas Solidariedade...



**António Ribeiro,**  
*Presidente da Direção*

## ÍNDICE

3  
Editorial

4  
Destaque

6  
CRIP

7  
Notícias

18  
Formação  
Inicial  
e  
Formação  
Contínua

20  
Gabinete  
Psicossocial

23  
CAARPD

26  
Intervenção  
Precoce na  
Infância

28  
Donativos

## Integração profissional

**L**uísa Cardoso tem 42 anos, reside em Vila Maior, na União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane, e está integrada profissionalmente na Fundação Luís Vicente, em São João de Lobrigos, no concelho de Santa Marta de Penaguião.

Antiga formanda do curso de Auxiliar de Serviços Gerais, ministrado na A2000, e já ligada à instituição onde trabalha desde a realização de formação em contexto real de trabalho, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão Profissional da A2000, por encaminhamento do Serviço de Emprego de Vila Real, a Luísa explicou em que consistem as tarefas que realiza. **“O meu trabalho é cuidar dos idosos, ajudar nas tarefas de manutenção e limpeza do lar. O trabalho que fazemos com os idosos é de uma grande responsabilidade, pois ajudamo-los a lavarem-se, vestirem-se e a fazer as suas refeições, caso seja necessário. Além disso, também dou apoio às minhas colegas no trabalho do lar, como na parte da lavandaria e da limpeza dos espaços e, se for preciso, dou apoio às colegas nos serviços de atendimento domiciliário. Estou sempre disponível para ajudar e fazer o que tem de ser feito, naquilo que me é pedido”**, sublinha.

Relativamente à sua integração na equipa de trabalho de que faz parte, a Luísa assegura que se sente perfeitamente ajustada às tarefas que lhe são colocadas, e a avaliação que faz tanto do ambiente de trabalho como das chefias é francamente positiva. **“Integrei-me muito bem com as minhas colegas. Apesar de já ter trabalhado num lar antes, quando chegamos a um novo sítio temos de nos acostumar a novas formas de fazer as coisas, e aos feitios e formas de ser das pessoas com quem trabalhamos. Quando vim para cá, já conhecia algumas colegas, outras não, mas foi com o tempo que me habituei a elas, e elas a mim. Até agora, nunca me neguei a ajudá-las nas tarefas em que elas necessitem da minha ajuda, e acho que as coisas correram sempre muito bem no trabalho que faço. E tenho que dizer que as chefias sempre foram impe-**

**áveis comigo, e ajudaram-me em tudo o que precisei”**.

Na descrição que faz do seu trabalho, a Luísa menciona que a Fundação Luís Vicente não é o primeiro Lar de idosos em que

trabalhou, e o facto de já vir acostumada às tarefas que agora executa ajudaram à rapidez da sua adaptação às exigências de trabalho que lhe são colocadas. **“Quando entrei no Lar pela primeira vez, através da A2000, não tive grandes problemas em habituar-me às tarefas que me foram pedidas, até porque já tinha trabalhado num Lar antes. Apesar de cada Lar ter a sua própria maneira de trabalhar com os idosos, quem já teve experiência a fazer este serviço, tem uma prática que o ajuda a fazer melhor o seu trabalho. Apesar da minha experiência, aprendi algumas coisas na formação, mas, na minha opinião, é na prática, no contacto com os idosos, que nós aprendemos mesmo a saber cuidar deles, e a lidar com eles todos os dias”**, reitera, além de destacar a importância que a A2000 teve para que esta oportunidade de integração se tornasse possível, e de agradecer a proximidade que a Associação mantém, no sentido de se inteirar de como está a correr a experiência profissional. **“Gostei do trabalho que a A2000 fez comigo, porque me ajudou a ter esta oportunidade. Quando vamos para a formação, temos sempre a esperança de ficarmos integrados. No entanto, quando temos a oportunidade de irmos trabalhar para algum sítio, temos de perceber que é para trabalhar, e mostrar aos chefes que sabemos fazer bem o que nos pedem. E ao longo de todos estes anos, a A2000 sempre me ajudou e acompanhou, e nunca deixou de tentar saber se estava tudo a correr bem no meu trabalho”**.



**(Continua na página a seguir)**

(Continuação da página anterior)



Entidade: Fundação Luís Vicente  
Atividade: IPSS – Apoio Social a Idosos  
Concelho: Santa Marta de Penaguião



Quem também faz um balanço extremamente satisfatório da integração profissional da Luísa é a diretora de serviços da Fundação Luís Vicente, Ana Maria Borges, que destacou, nas suas palavras, a apreciação bastante positiva do trabalho da colaboradora. “Eu já conhecia a Luísa de vista, até porque ela tinha cá um familiar, isto antes das integrações. Quando a Luísa veio para cá pela primeira vez, fiz conforme habitualmente faço a qualquer estagiária, com que ela fosse acompanhada por uma funcionária da casa, numa fase em que a pessoa necessitasse de conhecer os cantos à casa, e tivesse de se inteirar do trabalho que aqui é feito. E a Luísa integrou-se tão bem que nos levou a procurar sistematicamente vários projetos em que a pudéssemos inserir. E a verdade é que as informações que temos sobre a Luísa são, de forma geral, bastante boas”.

Criada em 1960 com a missão de acolher pessoas idosas desinseridas do meio familiar e/ou social, e não autónomas na satisfação das suas necessidades básicas, e com serviços de apoio domiciliário, centro de dia e lar, que requerem competências bastante próprias na correta execução das tarefas requeridas, a Fundação Luís Vicente contempla exigências características do trabalho com idosos que, no entendimento da sua diretora de serviços, a Luísa manifesta de forma muito competente, tendo para isso contribuído a experiência profissional pré-

via neste tipo de trabalho. “O facto de a Luísa ter experiência prévia facilitou imenso a adaptação, e constatámos rapidamente isso. O que pode acontecer é que cada instituição tenha uma forma específica de proceder às prestações de cuidados às pessoas, mas esse é um aspeto que demora poucos dias a assimilar, particularmente quando já existe experiência prática. Tanto assim é que, no caso da Luísa, passado pouco tempo ela já fazia tudo sozinha”, realçou, além de ter enaltecido a educação, o cumprimento rigoroso de horários ou a disponibilidade permanente para trabalhar no que for necessário como algumas das grandes qualidades desta trabalhadora, numa conversa em que Ana Maria Borges sublinhou a importância de conferir oportunidades de realização profissional a pessoas que, como a Luísa, possam necessitar de algum apoio na procura de um espaço onde possam mostrar o seu valor.

Gonçalo Novais, Técnico da A2000

Ana Augusto,

Técnica de Acompanhamento e Inserção

# CRIP- Centro de Recursos para a Inclusão Profissional

## IEFP - Vila Real

- **IAOQE** - Informação, avaliação, orientação para a qualificação e emprego
- **AC** - Apoio à colocação
- **APC** - Acompanhamento pós-colocação

### IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

**OBJETIVOS** - Apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

### AC - APOIO À COLOCAÇÃO

**OBJETIVOS** - Promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

### APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

**OBJETIVOS** - Apoiar a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## Qual o impacto da pandemia na integração profissional de pessoas com deficiência e incapacidades?

**Q**ual o impacto que a crise que atravessamos poderá ter na inclusão socioprofissional de pessoas com deficiência e incapacidade?

Esta é uma das tantas perguntas que, em tempos de debate sobre a retoma do país após uma crise tão complexa, muitos fazem, relativamente a um setor da população potencialmente tão vulnerável ao agravamento das condições de vida que estes fenómenos trazem.

Numa altura em que começamos a assistir ao debate sobre qual a estratégia de desenvolvimento a seguir, enquanto país, para encarar os vários desafios do futuro, e tendo em conta a enorme importância que uma sociedade inclusiva terá na prosperidade futura que desejamos alcançar, apresentamos as visões que tanto o CRIP (Centro de Recursos para a Inclusão Profissional) da A2000 como a Formação Profissional apresentam para os tempos que vamos viver nos próximos anos.

### **CRIP PEDE MAIS FLEXIBILIDADE NAS MEDIDAS DE APOIO À CONTRATAÇÃO**

Serviço que tem como objetivo promover a integração socioprofissional das pessoas com deficiência e incapacidade (PCDI) que, apresentando capacidade produtiva, têm dificuldades de inserção no mercado de trabalho, o CRIP da A2000 funciona, em estreita parceria com os Serviços do Centro de Emprego do IIEFP de Vila Real (através do competente acordo de cooperação), como um importante apoio na criação de uma ligação entre as pessoas com deficiência e as empresas e entidades que os acolhem.

Ana Antunes, coordenadora deste serviço na Associação, explica genericamente em que consiste o trabalho do CRIP e como é que este serviço dá início aos processos de integração la-

bora. "Nas nossas intervenções, tem existido uma maior prevalência das pessoas com deficiência intelectual e doença mental e, em menor percentagem, pessoas com deficiência motora, auditiva e visual. São pessoas que normalmente têm um percurso profissional instável, que acumulam fatores de insucesso escolar e profissional, com lacunas nas competências pessoais, sociais, escolares e profissionais, mas que, com a estimulação necessária, são capazes de ser produtivas e manter uma atividade profissional. O início da intervenção, independentemente da medida em que se encontra, é sempre de avaliação da funcionalidade, levantamento de interesses e expectativas e consequente definição de uma estratégia de intervenção. O CRIP cria uma ponte entre os seus clientes e o mercado de trabalho, desenvolvendo ações vocacionais ou de experiências profissionais, em contexto de real de trabalho, que permitam às PCDI desenvolver as suas competências e proporcionar uma integração profissional", explica.

O processo de inclusão, porém, é bastante complexo, e tem de passar por uma gestão rigorosa entre pessoas necessitadas de competências que lhes permitam uma adaptação plena ao seu posto de trabalho e um contexto social ainda marcado por algumas reservas quanto às verdadeiras capacidades destas pessoas. "Os principais desafios das integrações relacionam-se com o ajustamento entre as entidades e as especificidades de cada pessoa com deficiência, por exemplo, questões de comunicação entre as partes, limitações ao nível da execução e da produtividade, fracos hábitos de trabalho, dificuldades na flexibilidade intelectual, lacunas na apresentação pessoal, entre outras. As experiências em posto real de trabalho e o (...)

**(Continua na página a seguir)**

(Continuação da página anterior)

(...) acompanhamento técnico contínuo às entidades e aos clientes, acabam por reduzir estas dificuldades, permitindo às diferentes entidades uma maior abertura e disponibilidade para integrar as PCDI”, sublinha Ana Antunes e a sua equipa, referindo que, apesar de obstáculos iniciais, as avaliações do desempenho das PCDI ao longo do tempo são bastante animadoras. “O impacto é normalmente positivo. As entidades assumem que estes trabalhadores, apesar de terem de ser supervisionados com regularidade, são uma mais-valia nas equipas de trabalho, pois são normalmente pessoas empenhadas e bastante cumpridoras. Além disso, as entidades acabam por cumprir com o seu dever de responsabilidade social, sensibilizando os seus trabalhadores para o tema da deficiência e da igualdade de oportunidades e não discriminação. A mudança de mentalidades é bastante morosa, no entanto, têm-se vindo a constatar que na sua generalidade todas as entidades se mostram cada vez mais recetivas à integração profissional de PCDI. Os diferentes apoios à integração também têm permitido promover a integração efetiva destas pessoas, nomeadamente através dos Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, cuja implementação tem vindo a aumentar substancialmente nos últimos 2 anos”, referem.

Apesar de admitir que, nesta fase ainda inicial de crise, as entidades e empresas possam mostrar alguma contenção ao nível destes processos de integração profissional face às incertezas quanto à evolução não só da pandemia como das perspetivas económicas para os tempos mais próximos, a equipa mostra-se confiante de que o impacto nas integrações profissionais de PCDI não será significativo, mas pedem agilização das medidas existentes, para consolidar o trabalho já feito. “As medidas de apoio para a integração de PCDI já existem e devem ser implementadas com eficácia e eficiência. Medidas como o Contrato de Emprego Apoiado em Mer-

cado Aberto não poderão ser alvo de demora na aprovação, com o perigo de prejudicar quer a entidade que quer naquele momento contratar, quer a pessoa com deficiência que tem necessidade e urgência em trabalhar. Até porque, nesta fase, a maior dificuldade será a estabilidade financeira dos potenciais empregadores de PCDI. Visto que atualmente se mostram receosos quanto à sua sustentabilidade, é fundamental existir alguma flexibilidade nas medidas para que não se perca o trabalho que foi sendo desenvolvido ao longo dos anos”, pedem, além de frisar a necessidade de se sensibilizar a sociedade no reforço deste caminho de inclusão, que seja capaz de proporcionar uma maior qualidade de vida a estas pessoas. “Ainda existe algum estigma sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. As entidades consideram que têm de despende mais energia num colaborador com deficiência do que num sem deficiência, o que não é necessariamente verdade. Pensamos que a melhoria passa mesmo pela sensibilização da comunidade para a mais-valia da contratação de PCDI, promovendo experiências que permitam essa validação e o desenvolvimento de competências, desmistificando os estigmas sociais existentes. A sensibilização e a psicoeducação em relação ao potencial das PCDI, a promoção de experiências práticas que permitam ver *in loco* as suas potencialidades ou o desenvolvimento de competências ao longo da vida, deverão continuar a ser as apostas das instituições que apoiam estas pessoas”.

#### **FORMAÇÃO DA A2000 ALERTA PARA MÚLTIPLAS BARREIRAS À INCLUSÃO SOCIOPROFISSIONAL**

Para que seja possível uma integração mais efetiva das PCDI no mercado de trabalho, a Formação Inicial e a Formação Contínua da A2000 desempenham um papel fundamental na dotação destas pessoas de competências que suportam, mais tarde, a sua integração no mercado de trabalho, tal como referem os (...) **(Continua na página a seguir)**

(Continuação da página anterior)

(...) formadores da A2000 de uma equipa coordenada por Lara Carnide. “Quando iniciamos o nosso trabalho com os formandos, é como começar a lapidar um diamante em bruto, que precisa de ser trabalhado para atingir o seu valor. Assim se passa com os nossos formandos, que desde que entram para a formação até atingirem as capacidades necessárias à integração em contexto de trabalho, vão sendo “lapidados” no sentido de potenciar os seus saber-fazer, saber-ser e saber-estar. Todos eles chegam até nós com vontade de mostrar à sociedade que merecem uma oportunidade de mostrar as suas competências”, referem, ao mesmo tempo que alertam para os vários obstáculos que estas pessoas enfrentam, no seu processo inclusivo. “O primeiro desafio é a própria sociedade com a sua visão preconceituosa relativamente aos nossos clientes que, infelizmente, ainda continuam excluídos por ser tidos como menos capazes. Também a localização geográfica no interior e o isolamento social agravado pela rede deficitária ou inexistente de transportes públicos barra o acesso dos nossos clientes a determinadas oportunidades. A família também pode ser um obstáculo quando esta desvaloriza a formação profissional e não acredita nas suas competências. As competências parentais, por vezes, também são levadas aos extremos da negligência e da superproteção, prejudicando assim a aprendizagem e integração desta parte da população. Temos o próprio cliente, com uma história de vida marcada por vivências menos positivas que o tornam inseguro, pouco confiante, com baixa autoestima e, assim, descrente do seu sucesso na formação. Para terminar, temos a resistência à mudança que engloba todos os intervenientes”, detalham.

Uma vez ultrapassadas estas adversidades, abre-se um mundo novo de oportunidades de realização, que a equipa de formadores da A2000 explica. “Para alguns dos nossos clientes, a formação profissional é a oportunidade, às vezes a única,

de saírem de casa e retomarem a vida social que ficou suspensa no passado. A vinda para a formação profissional abre uma porta para, progressivamente, reatar o contacto com a sociedade. A nossa formação é centrada no cliente, logo não é estandardizada. É adaptada e ajustada às necessidades que cada um apresenta e ao ritmo do desenvolvimento de competências de cada um. A formação, além de permitir o contacto com a sociedade, permite igualmente o primeiro contacto com o mundo do trabalho para a maioria dos nossos clientes que nunca tiveram uma experiência laboral”.

A agilização e desburocratização das medidas de apoio à contratação de PCDI e a sensibilização da sociedade em prol da construção de um mercado de trabalho inclusivo são as sugestões que a equipa de formadores da A2000 aponta como os próximos passos a serem dados no reforço deste trabalho. “O Governo deveria agilizar, a curto prazo, medidas de apoio ao emprego para pessoas com deficiência ou incapacidade e divulgação das medidas nas entidades públicas e privadas. A médio e longo prazo seria importante agilizar as medidas de apoio ao emprego no sentido de diminuir o tempo de espera da candidatura ao apoio desde a submissão até à aprovação, a execução burocrática da candidatura, o acompanhamento dado pelo IEFP ao longo de todo o processo, a demora no pagamento dos reembolsos e encerramento de contas. Sensibilizar as entidades públicas e privadas através de ações de formação sobre a pessoa com deficiência e seus direitos é outro dos aspetos fundamentais deste trabalho. Para sensibilizar a sociedade e as famílias, a melhor forma é criar proximidade para que estas possam conhecer as competências dos nossos clientes, por exemplo, através dos testemunhos das entidades que os integram e tão bem lhes conhecem as capacidades, e criando atividades conjuntas”.

Gonçalo Novais, *Técnico da A2000*

## Maio - Uma nova realidade de reencontros e adaptações

**E**ntre momentos emocionantes de reencontros presenciais, e exigentes adaptações ao funcionamento dos seus serviços, é com determinação e máxima organização que a A2000 prepara o regresso a uma fase de «normalização» do funcionamento das suas respostas sociais, bem como a retoma de um trabalho de qualidade em prol da região.

Os tempos inéditos vividos por força de uma crise sanitária global levaram a uma adaptação rápida do funcionamento de serviços como os Espaços de Convívio e o CAARPD, com o confinamento ditado pelo estado de emergência a inaugurar a implementação de novas dinâmicas de contacto com os clientes.

Nesse âmbito, o recurso às novas tecnologias foi um instrumento privilegiado de contacto e manutenção do vínculo entre os técnicos da A2000 e os clientes, conforme explicou, relativamente ao CAARPD, a psicóloga Olinda Coutinho. "As restrições provocadas pela pandemia levaram-nos a uma situação inteiramente nova, em que tivemos de mostrar capacidade para, num curtíssimo espaço de tempo, ajustar todos os nossos serviços a um contexto que substituiu o contacto presencial pela interação à distância. Foi uma situação bastante desafiadora, na medida em que nos obrigou a desenvolver capacidades de gestão e execução de atividades a um nível nunca antes experimentado, mas que foi compensador pela evolução que nos obrigou a fazer".

E este desafio passou por desenvolver atividades para pessoas com deficiência e incapacidade através do recurso ao mundo digital, que a psicóloga explicou. "Durante os tempos de confinamento, recorreremos a um grupo no Facebook, espe-

cialmente concebido para a partilha de atividades ligadas ao CAARPD, como meio privilegiado não só de contacto com os clientes e famílias, como de desenvolvimento de atividades que eram propostas pelos técnicos da A2000 através de vídeo, que eram depois realizadas pelos nossos clientes em vídeos que eles nos deveriam enviar. E a verdade é que a dinâmica gerada por essas atividades foi tão grande que, a dada altura, senti-me realizada por ver que fui capaz de, em conjunto com as minhas colegas de serviço, manter viva e até reforçada a dinâmica deste grupo", confessou, a propósito de uma tarefa extremamente exigente, mas exemplarmente cumprida.

No referente aos Espaços de Convívio, o técnico da A2000, Daniel Carvalho, sublinhou o sentimento da falta que estes fazem à vida dos clientes, em função da suspensão temporária devida à pandemia.



(Continua na página a seguir)

**(Continuação da página anterior)**

"Durante o período de confinamento foram realizados telefonemas regulares aos vários clientes para saber como é que eles estavam e que medidas de segurança é que vieram a adotar. Daqui o que ficou claro foi o incómodo face às mudanças drásticas que esta nova realidade os obrigou a tomar, retirando uma série de hábitos que há muito se tornaram rotineiros, como é o caso das atividades dos Espaços de Convívio. Desta feita, ficou espelhada a saudade deste tipo de contacto, bem como de tudo o que tornava o dia-a-dia normal. Aliás, o reconhecimento da falta que os Espaços de Convívio fazem é transversal. É uma tarde por semana que permite, não só um convívio saudável entre clientes e técnicos, mas também uma troca constante de experiências e emoções. O impacto é mais que significativo e todos os clientes reconhecem o contributo em prol do seu bem-estar".

Este sentimento de saudade e de falta de um espaço agradável de confraternização foi também realçado pela técnica da A2000, Paula Conceição, que sublinhou a importância dada pela A2000 à manutenção de um contacto próximo e permanente com estes clientes, durante o período de confinamento, e a enorme alegria gerada pelos primeiros contactos presenciais. "Eu estava ansiosa por contactar presencialmente com os nossos clientes, primeiro porque eu própria sentia necessidade disso, e depois porque era algo que se notava que eles

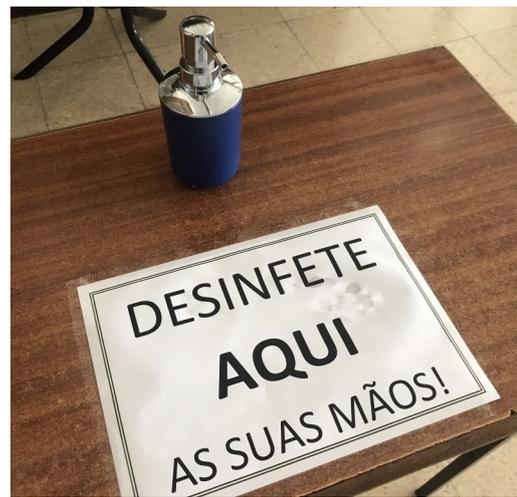
ansiavam. Todos, sem exceção, adoraram as nossas visitas e, acima de tudo, a preocupação que demonstrámos ter por eles, quer nos telefonemas e contactos, também pelas redes sociais ou SMS, que regularmente fizemos, quer obviamente pelo facto de os visitarmos. Alguns referiam-no com orgulho mencionando comentários e conversas tidas com vizinhos e/ou conhecidos, tais como "...são os do curso que ligam a saber de mim, é verdade...", ou "...os da A2000 ligam sempre...". No fundo, todos sentiram o nosso apoio numa fase em que tinham medo, angústia, solidão. O nosso contacto lembrava-os do quanto eram felizes antes, e acho que, como em tudo, acabaram por valorizar mais o que já tinham, pelo que anseiam pelo regresso às atividades. E nós, técnicos, acabamos por ser parte da família, e uma parte que os faz felizes. Vim de coração cheio pelas conversas e reencontros que tive com cada um deles, e em cada gesto, em cada olhar, em cada palavra trocada, consegui vislumbrar o carinho, admiração e amor que têm por nós".

Gonçalo Novais, *Técnico da A2000*



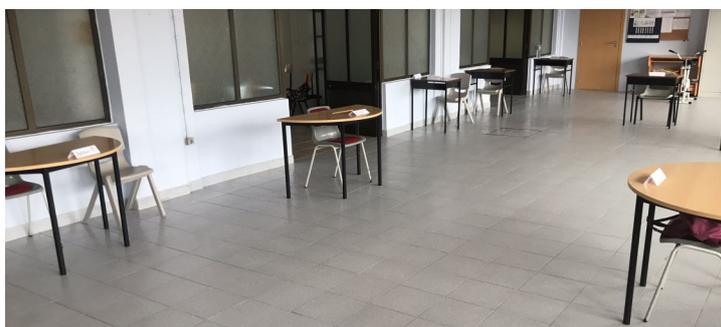
# A2000

Maio: preparação das instalações da A2000 para o reinício das atividades presenciais



(Continua na página a seguir)

(Continuação da página anterior)



(Continua na página a seguir)

# A2000

(Continuação da página anterior)



A2000

## Dar COR à nossa CASA

INFORMAÇÃO

COMENTÁRIOS 0

EDITAR

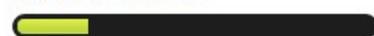
APOIANTES 29



OBJETIVO:

5 000 €

PROGRESSO: 20%



1 035 € angariado | 29 apoiantes

CONTRIBUIR



CONTRIBUIR

Pode apoiar com qualquer montante a partir de 1€

## VAMOS TODOS "DAR COR" À NOSSA CASA!

Contamos com todos! Contamos contigo! Contamos com o teu donativo!

Ajude a tornar esta iniciativa mais visível partilhando-o! A tua ajuda é fundamental!

É muito simples, podes fazê-lo pelas seguintes formas:

**Opção 1** - Acede a partir do <https://novobancocrowdfunding.pt/dar-cor> e segue os passos indicados no site! Podes colaborar com qualquer montante a partir de 1€; ou

**Opção 2** - Manifesta interesse enviando-nos um e-mail e/ou fazendo um comentário na nossa publicação no Facebook para que possamos contactá-lo e fornecer-te uma referência multi-banco.

A A2000 agradece antecipadamente o teu interesse e apoio.

**Para mais informações contacte-nos através do [a2000@a2000.pt](mailto:a2000@a2000.pt), ou dos outros meios que temos ao teu dispor: [www.a2000.pt](http://www.a2000.pt) ; 254 822 046."**

**Instituição:** Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – A2000

**Objetivo:** 5 000 €

**Prazo limite:** 23/07/2020 - 18:00

**Localização:** Poiares - Peso da Régua

Com o intuito de tornar a nossa nova casa, o mais acessível, acolhedora e funcional possível, existem algumas modificações que têm de ser feitas:

- Reparação das portas exteriores das instalações;
- Adaptação das casas de banho;
- Montar uma cozinha para prática simulada;

Queremos aumentar a qualidade das instalações, o conforto, a autonomia e o bem-estar dos nossos clientes.



## A HORTA DA A2000

Pimentos de várias espécies, tomates, pepinos, couve de várias espécies, batata-doce, beterraba, feijão, abóboras, noqueiras, castanheiro, damasqueiro, enxertos de uvas de mesa, beringelas, curgete, alfaces, etc...





## O POMAR DA A2000

Kiwis, macieiras, pereiras, cerdeiras, ameixeiras, amendoeiras, aveleiras

18 ÁRVORES NOVAS: diospireiro de várias espécies, pessegueiros de várias espécies, ameixeiras, nespereiras macieiras de várias espécies, etc...



# PO ISE - Programa Operacional

## Inclusão Social e Emprego

### TO 3.01 - Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade

#### Formação Inicial (em regime laboral)

- Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade II - 2900 horas
- Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas
- Assistente Operacional - 2900 horas

#### Formação Contínua (em regime laboral)

- Auxiliar Infantil - 400 horas

#### Âmbito de Ação Regional

- Póvoa do Varzim - Régua
- Resende
- Armamar
- Chaves
- Baião
- Tabuaço

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu

## À espera do dia 1 de junho (Regresso...) O Feedback do Confinamento

No dia 13 de março foram informados de que a formação ficava suspensa por tempo indeterminado, devido à pandemia que se instalou por todo o mundo.

Todos estão ansiosos pela chegada do dia de regresso (agendado para o dia 1 de junho). Contudo, também manifestaram alguns receios relativamente à realidade que encontrarão depois de dois meses e meio em confinamento.

Já têm todos com algumas ideias acerca da prevenção relativamente ao vírus. No entanto, no dia 1 de junho serão informados acerca das medidas preventivas e de segurança presentes no Plano de Contingência em vigor na A2000.

Nos contactos que fomos mantendo com os formandos, alguns, como é o caso da Ana Patrícia, confidenciaram **"inicialmente não tive receio do vírus, mas, com o passar do tempo, as notícias sobre o covid-19 deixaram-me assustada"**.

O Luís referiu que **"não podemos pensar muito no assunto para não ficarmos ainda mais assustados"**, mas, é da opinião de que todas as medidas tomadas pela direção são muito importantes para a segurança de todos.

**"Ter de estar em casa em confinamento, é o que mais me custa"**, disse o André. Ao Carlos já apertavam as saudades dos colegas **"quero ir para a A2000 para estar com os meus colegas"**. Já o Eduardo não se importou muito com o confina-

mento, pois **"assim já não tinha tantas regras e não precisava de cumprir horários"**.

Também houve quem aproveitasse o tempo de confinamento para desenvolver outras atividades, como é o caso da Diana que referiu **"andei ajudar os meus pais nas vinhas"** e da Sónia que **"andava nas hortas a ajudar a minha mãe"**.

Toda esta situação acarretou aspetos negativos, mas também alguns aspetos positivos. O Rui mencionou **"o confinamento foi bom para fortalecer os laços com a minha família"**, enquanto a Joana afirmou **"aprendi a dar mais valor à vida"**.

Outro aspeto referido pela maioria dos formandos foi o fato de continuarem a comunicar entre eles através dos diversos meios de comunicação digital. A Marta referiu **"eu chegava a ligar três ou quatro vezes por dia à Joana, assim não me sentia tão sozinha"**.

Por fim, todos ficaram agradados e entusiasmados quando foram informados que a formação retomaria a 1 de junho **"Fiquei muito feliz quando soube"**, disse a Ana Paula.

*Este curso decorre em Poiares - Peso da Régua ao abrigo do POISE – Tipologia 3.01 e é financiado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português.*

**Marisa Camilo, Formadora**



### AÇÕES REALIZADAS NAS FREGUESIAS (AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO)

## - Espaços de Convívio

(Atividades Formativas e Ocupacionais Séniores)

**C**om este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional. O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, procura responder às necessidades reveladas pela comunidade, neste momento promove Espaços de Convívio para idosos autónomos e apoia pessoas com deficiência grave.

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

**Ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:**

**- Município de Sta. Marta de Penaguão;**

- 5 Freguesias do Concelho (Sever, Fontes, Alvações do Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobjigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)



**- União das Freguesias de Galafura e Covelinhas (Peso da Régua);**

- Associação Cultural Social Desportiva e Recreativa de Galafura;

**- União das Freguesias de Poiares e Canelas (Peso da Régua);**



O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

## Esperanças de maio

**A**s expectativas reinaram supremas este mês. Começaram a assistir-se a medidas de desconfinamento, o que por sua vez surge como uma espécie de luz ao fundo deste tenebroso túnel trazido por esta nova pandemia.

Os nossos clientes não se mostraram indiferentes, muito pelo contrário. Ao mesmo tempo que aproveitámos para estabelecer contactos presenciais, visitando-os nas suas casas e devidamente equipados, afim de inquirir o seu estado de espírito, acalmar as suas preocupações e discutir formas produtivas de passar o tempo; os próprios clientes não perderam a oportunidade de perguntar se o regresso às atividades estaria para breve.

O reconforto foi assegurado, garantido que as várias possibilidades se encontram a ser estudadas a fim de garantir o melhor de todos, nomeadamente um regresso seguro.

Apesar de tudo, estamos cientes que não será como era. Os cuidados a ter não vão permitir as liberdades de que primeiro desfrutávamos e que tomávamos como garantidas. Contudo, não nos vamos deixar abalar! Vamos adaptarmo-nos e regressar em pleno quando o momento for o mais



correto.

Até lá, há que planear estratégias e procedimentos, manter um contacto de proximidade, dar aquela palavra amiga e aquele voto de esperança. Em suma, tomaremos as diligências necessárias para garantir a boa saúde e o bem-estar de cada um dos nossos clientes, tal como sempre fizemos.

**Daniel Carvalho, Técnico da A2000**

**(Continua na página a seguir)**



# GPS

(Continuação da página anterior)



GPS



## IPI - Intervenção Precoce na Infância

ELI - Santa Marta de Penaguião



SEGURANÇA SOCIAL

## CAARPD

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social  
para Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

Medidas:

- Atendimento e Acompanhamento Social
- Reabilitação Social



SEGURANÇA SOCIAL

### Âmbito de Ação Regional

- |                            |                   |
|----------------------------|-------------------|
| ■ Santa Marta de Penaguião | ■ Peso da Régua   |
| ■ Mesão Frio               | ■ Mondim de Basto |
| ■ Vila Real                | ■ Murça           |

## Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Poiares - Régua e limítrofes

Obtenção de Certificado de Competências Pedagógicas (CCP)



IEFP

## (Quase) De volta à normalidade...

**T**erminado o estado de emergência derivado da pandemia de COVID-19, a equipa técnica arregaçou as mangas e apurou a sua criatividade para manter ocupados os clientes do CAARPD durante o mês maio.

Na primeira semana foram efetuadas visitas domiciliárias e entregue a cada elemento uma mala de atividades (com atividades direcionadas às particularidades de cada um), para que eles pudessem ocupar um pouco do demasiado tempo livre. Paralelamente foi criado um grupo privado no Facebook, dinamizado por todos os técnicos envolvidos na Resposta Social. No período da manhã foram partilhadas atividades diversas (atividade física, trabalhos manuais, reabilitação cognitiva, culinária, teatro, fotos, lendas...) e no período da tarde foram efetuadas videochamadas, com o intuito de desenvolver al-



gumas tarefas com orientação remota. A participação dos nossos clientes foi incrível. O brilho nos seus olhos foi indescritível. A vontade de retornar pulsou vigorosamente na alma de cada um.

E assim, na última semana de maio foi hora de voltar. Com os testes para o COVID-19 feitos a todos os colaboradores envolvidos na prestação dos cuidados aos clientes, e todas as diligências legais tomadas para a prestação dos cuidados, a A2000 abriu novamente portas aos seus estimados clientes. O brilho nos olhos voltou com cada um e a nossa casa encheu-se novamente de vida e de sorrisos.

Apesar de tudo o que nos tirou o estado de emergência, também nos proporcionou mais capacidade para lidar com a mudança e ser mais criativos através das novas tecnologias. Também nos fez superar obstáculos. Também nos fez sentir saudades de realidades que tínhamos como certas. Também nos fez ter mais força para lutar por uma casa que é de todos e para todos os mais vulneráveis.

**E em junho... de volta a alguma normalidade!**

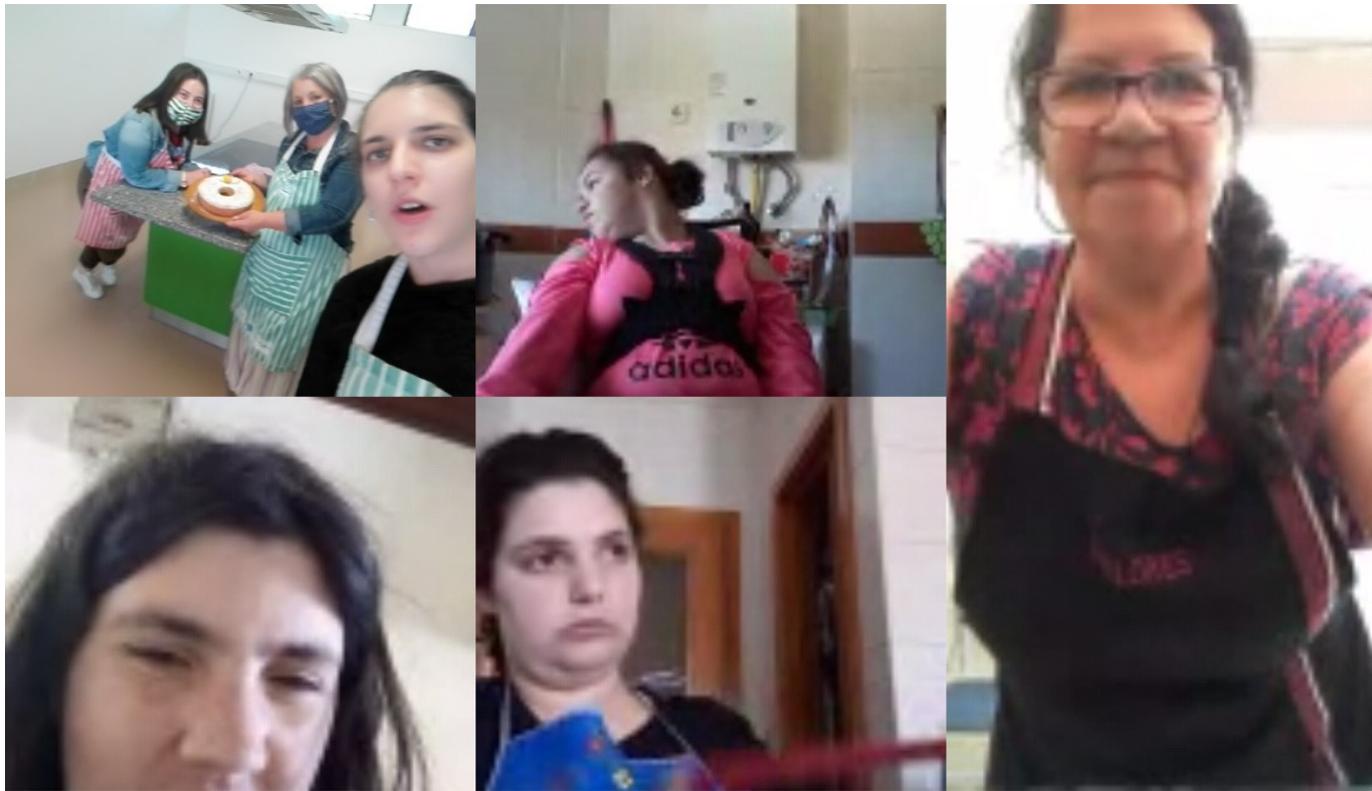
Ana Antunes, *Coordenadora do CAARPD*

**(Continua na página a seguir)**



(Continuação da página anterior)

## Atividades de maio



CAAPRD

## Em tempos de pandemia, o regresso à escola... E agora?

**F**oi há dois meses e meio que a rotina se virou do avesso. Acabou-se a agitação matinal de levar as crianças a tempo à creche ou jardim de infância, as horas de brincadeira com os seus amigos, as idas aos parques. O vírus que surgiu não permitia. Em contrapartida, deixou de faltar tempo para estar com os filhos 24h sobre 24h.

Agora em fase de desconfinamento gradual e de regresso à rotina habitual, começam também os receios dos pais em deixar os seus filhos nas creches e jardins de infância e, apesar das regras e medidas de higiene e segurança, ainda persistem muitas incertezas, sobre o retorno das crianças à escola.

Faz parte da pedagogia, ensinar às crianças até aos três anos, a partilhar os brinquedos e materiais didáticos, contudo essa partilha passa a não ser possível, nada será como antes: máscaras todo o dia, limpeza redobrada, distanciamento social...

É preciso fazer o caminho inverso, mas os primeiros passos nunca são fáceis. As instituições, também em fase de adaptação a esta nova realidade, encontram-se a adotar medidas de prevenção, por forma a tentar proteger tudo e todos, tais como:

- Medição diária da temperatura das crianças e funcionários;
- Dispensador de solução à base de álcool para as pessoas desinfetarem as mãos à entrada e à saída da creche e nas salas de atividades;
- Todos os funcionários têm de usar máscara cirúrgica de forma adequada, ou de qualquer equipamento que confira uma proteção igual ou superior (ex.: viseira com máscara);
- Antes de entrar ao serviço, os funcionários deverão desinfetar as mãos, trocar de roupa e calçado, voltar a desinfetar as mãos;
- Desinfecção/lavagem frequente das mãos;
- Higienização constante de todas as zonas;
- Sempre que possível, optar por espaços livres (jardins, pátios), em detrimento dos espaços fechados (em regime rotativo dos grupos);
- Calçado extra para as crianças (de uso exclusivo na creche, devendo ser higienizado, todos os dias, após a saída da criança), os funcionários deverão cumprir a mesma orientação;
- Assegurar, sempre que possível, que as crianças não partilham objetos ou que os mesmos são devidamente desinfetados entre utilizações;
- Garantir a redução do número de crianças por sala (por forma a maximizar-se o distanciamento entre as mesmas, sem comprometer o normal funcionamento das atividades lúdico-pedagógicas);
- Procurar manter o distanciamento físico de 1,5 a 2 metros entre crianças (mesas, berços, cadeiras, colchões/camas);
- Evitar que o material didático seja partilhado entre as crianças, sendo higienizado, sempre que necessário;
- As crianças e funcionários devem ser organizados em salas fixas (a cada funcionário deve corresponder apenas um grupo), bem como os espaços, de forma a evitar o contacto entre pessoas de grupos diferentes;
- Definir horários de entrada e de saída desfasados, para evitar o cruzamento de grupos de pessoas que não sejam da mesma sala;
- Definir circuitos de entrada e saída da sala de atividades para cada grupo, evitando o cruzamento de pessoas;
- À chegada e saída da creche, as crianças devem ser entregues/recebidas individualmente pelo seu encarregado de educação, ou pessoa por ele designada, à porta do estabelecimento, evitando, sempre que possível, a circulação dos mesmos dentro da creche;
- Pedir aos encarregados de educação que não deixem as crianças levarem brinquedos ou outros objetos não necessários, de casa para a creche;
- Confirmar junto dos encarregados de educação, contactos de emergência;
- A funcionária que receber as crianças, deve usar máscara, bata e (...)

**(Continua na página a seguir)**

**(Continuação da página anterior)**

(...) deve desinfetar sempre as mãos, antes e após receber ou entregar cada criança;

- Sempre que possível, manter a ventilação e arejamento das salas e corredores dos estabelecimentos;
- Antes do consumo das refeições, as crianças devem lavar as mãos e ser ajudadas para a sua realização de forma correta;
- No refeitório, os lugares devem estar marcados, de forma a assegurar o máximo de distanciamento físico possível entre pessoas;
- Deve ser realizada a adequada descontaminação das superfícies utilizadas entre trocas de turno (mesas, cadeiras de papa, entre outras);
- Criação de espaços “sujos” e espaços “limpos” e estabelecer diferentes circuitos de entrada e de saída, bem como de acesso às salas, sempre que possível;
- Assegurar cuidados especiais na troca das fraldas, com higienização das mãos dos profissionais e da criança, bem como da bancada de muda fraldas, antes e depois de cada utilização;
- Possuírem espaços de isolamento, em caso de doença;
- Gestão de recursos humanos (substituição de funcionários caso seja necessário, por motivo de doença, prestação de cuidados a familiares ou por necessidade de isolamento).
- Todo o espaço deve ser higienizado de acordo com as Orientações da DGS, incluindo brinquedos (os brinquedos que não puderem ser lavados, deverão ser removidos da sala, assim como todos os acessórios não essenciais para as atividades lúdico-pedagógicas), puxadores, corrimões, botões e acessórios em instalações sanitárias, teclados de computador e mesas.

Estes são hábitos que também, nós pais, temos que adotar nos nossos espaços, nas nossas casas, sempre que possível (chegar a casa mudar de roupa, de calçado, higienizar as mãos e todos os materiais que transportamos para o nosso ambiente).

Considera-se que a situação que vivemos e a

Orientação nº 025/2020 de 13/05/2020

especificidade de cada contexto implicam, necessariamente, uma flexibilidade e adequação na organização das rotinas, dos espaços, dos materiais, das atividades e dos recursos.

As mudanças nem sempre são fáceis, mas as crianças também se sabem adaptar e são mais fortes do que nós imaginamos.

Todos nós temos que dar a conhecer às crianças, as novas regras de convivência social, fazê-las entender a importância destas novas rotinas, de forma a maximizar o seu bem-estar, segurança e o direito de brincar. Para isso temos que ajudá-las, estando atentos às suas dúvidas, angústias, necessidades.

Esta é uma nova realidade que temos de nos habituar, uma realidade muito diferente e que requer muitas adaptações, mas temos que tentar fazer o nosso melhor, em prol de nós, dos nossos filhos, da nossa família, dos nossos amigos... Proteja-se a si, proteja os outros e tudo vai ficar bem!

Vânia Pereira, *Técnica Superior de Serviço Social*

IPPI



Av. de Ovar | Ed. Santa Rita II | R/C  
5050-223 Peso da Régua

Tel.: 254 318 374 |  
Tlm.: 967 658 719 | 914 507 520

vagarososeguros@hotmail.com



**ON24h**  
alarmes

geral@on24h.pt 707 50 80 80/962 504 695

SERVICO CERTIFICADO  
**eic**  
NP 4413  
certificação  
acreditada  
IAC

20  
anos  
experiência

Entidade Instaladora de  
Sistemas de Segurança  
Certificada / Certif  
POLICIA

IMPIC  
Instituto dos Mercados Públicos  
de Medição e de Controlo  
Nº Certificado 131246 - PUB



## Áreas de atuação Certificadas:

- .Alarmes de intrusão
- .Videovigilância
- .Segurança contra incêndios em edifícios
- .Extintores
- .Sinalética
- .Automatismos
- .Controlo de Acessos
- Pessoas e Bens

# DOADOR DO MÊS

**VILA REAL**  
Avenida Cidade de Ourense  
LT 4 Loja 31 - 5000-670  
Vila Real - T.259 323 081

**AMARANTE**  
Rua 32 de Janeiro  
Loja 131 - 4600-043,  
Amarante - 255 101 239

**PORTO**  
Rua do Salgueiral LT  
22 Loja 20 - 4200-475, Paranhos  
Porto: 220 145 443

**LISBOA**  
Rua do Alto do Cotão, N°10  
Arm. 5 Alto da Bela Vista 2635  
Cacém: 707 50 80 80

**DELEGAÇÕES**  
Madeira: 291784533 • Coimbra: 239 244 414 • Guarda: 271 149 880 • Aveiro: 234 243 462  
Viseu: 232 243 569 • Braga: 253 135 619 • Bragança: 273 249 372



Orçamentos: 932 916 462  
276 106 261



### Sede:

Rua do Silvar nº 1, Atilhó  
5460-020 Alturas do Barroso

### Contactos Portugal

(+351) 936 767 845  
(+351) 913 480 519  
(+351) 276 106 261

### Fábrica:

Rua Lino de Aguiar, 26  
Zona Industrial de Chaves  
5400-570 CHAVES

### Contactos França

(+33) 763 101 620

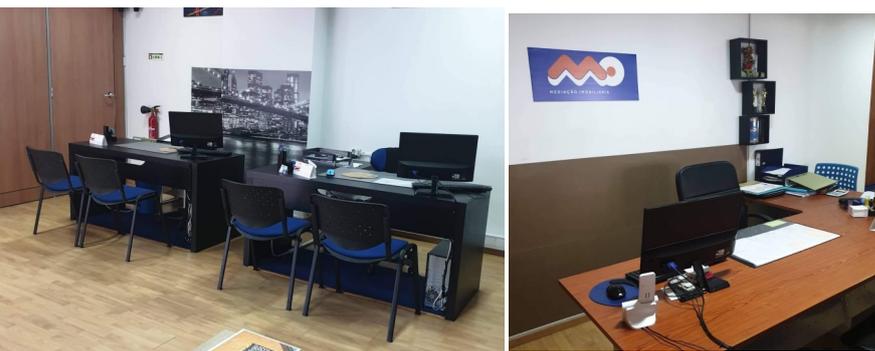
[apmenergias@gmail.com](mailto:apmenergias@gmail.com)  
[apmenergias@hotmail.com](mailto:apmenergias@hotmail.com)



MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

**“Crescemos porque marcamos a diferença na mediação imobiliária”**

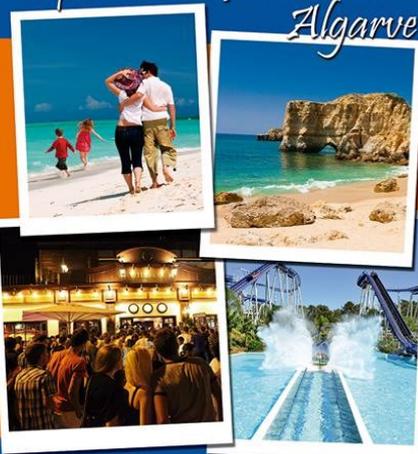
A MMO - Mediação Imobiliária está sediada em Vila Real e desde a abertura que pretende ser diferente e oferecer produtos que distinguem a empresa de outras imobiliárias.



MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA

**FÉRIAS EM FAMÍLIA**

*Aproveite condições Low-Cost Algarve*



**PERGUNTE-NOS COMO PODE GANHAR UMAS INESQUECÍVEIS FÉRIAS!**



Sujeito às condições do voucher

**Miguel Macedo Oliveira -  
Mediação Imobiliária**

**Morada:**

Avenida da Europa, nº 15,  
loja 3,  
5000-557 Vila Real

**Telefone:**

(+351) 259 042 405

**Telemóvel**

(+351) 961 913 690

**Horário:**

9:00 as 13:00  
14:00 as 18:00  
Sábados 9:00 as 13:00

**DOADOR DO MÊS**

# DOADORES DO MÊS

**vagaroso**  
Seguros  
sociedade de Mediação de Seguros e Promoção Bancária



**ON24h**  
alarmes

geral@on24h.pt/707 50 80 80

**a.p.m.**  
Energias Renováveis – Serviços  
Fábrica de Janelas e Portas de Alumínio

**MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA**

**CHIP7**  
Vila Real

**HELENO & CORREIA**  
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS  
TURISMO



**irmãos LEITE.**

**TRAJA**  
WIMBETAPAS S.A.R.L.



**aut**  
Felizardo Vilela  
Chaparia e Pintura

**ELECTROLUZ**  
de CSG · Costa, Santos e Garcia, Lda.

**Quinta do PRÍNCIPE**  
CHAVES

**CLÍNICA MÉDICO - DENTÁRIA**

Dr. António Rodrigues  
& Dr.ª Sandra M. Silva

**Predivimeã**  
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, LDA.

**COMPASSO E RÉGUA**  
GABINETE DE PROJETOS

**S. Leonardo**  
RESTAURANTE

**DOMUS3000**

**Sérgio Ricardo Freitas de Oliveira**  
CONSTRUÇÃO CIVIL

**PNPNEUS**  
pneus novos e usados



**MYSTERIOUS**  
reason

**QUIMI REGUA**  
Régua Custodias Bragança

Líderes há 35 anos na repintura automóvel.

**i9a u t o**  
automóveis

**azul pastel**

**ROZÈS**  
PORTO

**Mateus**  
restaurante

**Tomeifel**  
VILA REAL · RÉGUA · CHAVES

**RECANTO DAS massas**

**mapos gráfica**

**HABIPENAGUIÃO**  
CONSTRUÇÕES, LDA.  
Construções de Qualidade, Cimentam Laços de Confiança

**ZS Camilo 50**  
anos

**Carclasse**

**LAND-PEÇAS**

**MAG**  
MAGALHÃES & CA, LDA

**KONICA MINOLTA**

**QP PAÇO**  
HOTEL

**OKsofás**  
www.oksofas.pt

**ORIGENS DOURO**

**FAFEL**  
Construct

**bugalha**  
my loft DOURO

**MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA**

**Z&C.COM**  
SHACK · BAR · RESTAURANTE

**ARMAZÉNS DO CORGO**  
PLASTICOS · TÊXTIL · PRESENTES · BARRILETES · CERVEJA · CERVEJA

**CHIP7**  
Vila Real

ESTABLISHED 1727  
**MARTHA'S**  
WINES & SPIRITS

**75 ANOS**  
**casal Maria Machado**  
desde 1943

www.a2000.pt

a2000@a2000.pt

Viver e Aprender | Edição 151 | maio 2020

Morada: Rua S. João Bosco, Nº478  
5050-346 Poiars - Peso da Régua

Telefone: 254 822 046



ER-1072/2012